

BC anuncia intervenção no câmbio com leilão de dólares à vista

O Banco Central comunicou a realização de um leilão de venda de dólares à vista, no valor máximo de US\$ 1,5 bi. Será a segunda intervenção no câmbio desde o início do terceiro mandato do presidente

MERCADO

Nathalia Garcia

FOLHAPRESS

O Banco Central comunicou na noite desta quinta-feira (29) a realização de um leilão de venda de dólares à vista na manhã de sexta (30), no valor máximo de US\$ 1,5 bilhão. Será a segunda intervenção no câmbio desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em comunicado, o BC informou que o leilão será referenciado à taxa Ptax e que acolherá as propostas entre 9h30 e 9h35. O último leilão dessa modalidade ocorreu em dezembro de 2021, no valor total de US\$ 500 milhões. Em abril de 2022, houve a última venda de dólar à vista, correspondente a US\$ 571 milhões.

Nesta quinta, o dólar fechou em forte alta de 1,18%, a R\$ 5,621, conforme dados sobre a economia dos Estados Unidos consolidaram apostas de um enfraquecimento gradual na taxa de juros norte-americana. A moeda também avançou em relação a divisas de outros mercados emergentes no exterior.

Apesar de atuar no mercado à vista, a autoridade monetária vende reservas internacionais, sem compromisso de recompra, e o dinheiro é injetado no mercado. Essa foi uma alternativa mais recorrente no governo de Fernando Henrique Cardoso, durante o câmbio fixo.

Segundo o BC, cada intermediário poderá enviar até três propostas contendo o volume pretendido e o diferencial, com até seis casas decimais, a ser adicionado ou diminuído da taxa de câmbio de venda do boletim de fechamento da Ptax do dia do leilão.

Calculada pelo BC com base nas cotações do mercado à vista, a Ptax é uma taxa de câmbio que serve de referência para a liquidação de contratos futuros. Com isso, agentes financeiros fecham contratos de câmbio já para o próximo mês, o que, por conta de incertezas do cenário doméstico e internacional, pode fazer com que a cotação do dólar suba.

O anúncio da operação de câmbio foi feito um dia depois da indicação de Gabriel Galpoldo, atual diretor de Política Monetária, para o comando do BC. Ele é o responsável pela definição da atuação da autoridade monetária no mercado de câmbio.



Banco Central comunicou a realização de um leilão de venda de dólares à vista nesta sexta-feira

FOTO: MARCELLO CASAL RI/AGÊNCIA BRASIL

Banco Central tem histórico de leilões

Na primeira intervenção no câmbio sob o governo Lula, em abril, o BC realizou um leilão adicional de 20 mil contratos de swap cambial tradicional, atuando no mercado futuro. Foram vendidos todos os contratos ofertados o equivalente a US\$ 1 bilhão, sendo 16 mil com vencimento em 1º de abril de 2025 e outros 4 mil com vencimento em

2 de janeiro de 2025. Em 2023, o BC atravessou o ano sem realizar leilões extras de dólar em meio a um cenário de baixa volatilidade do real e de forte fluxo comercial. Nas últimas semanas, em um ambiente de volatilidade do dólar frente ao real, a cúpula do BC foi questionada em diversas ocasiões sobre a ausência de intervenções da autori-

dade monetária no mercado de câmbio. Na última quarta-feira (28), o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que a instituição chegou muito perto de fazer uma intervenção no câmbio. Na ocasião, acrescentou que a autoridade monetária ainda poderia atuar se preciso. "O Banco Central está com o dedo no gatilho", afirmou.

Juro do rotativo do cartão de crédito vai a 432,3% ao ano

MAIOR PATAMAR

Nathalia Garcia

FOLHAPRESS

A taxa média de juros cobrada pelos bancos de pessoas físicas no rotativo do cartão de crédito foi a 432,3% ao ano em julho e atingiu o maior patamar de 2024, segundo dados divulgados pelo Banco Central ontem (29).

Houve um aumento de 3,6 pontos percentuais na variação mensal e uma alta de 8,9 pontos percentuais no trimestre. Em dezembro de 2023, a taxa média estava em 442,1% ao ano. Após um recuo em janeiro, quando passou a vigorar a nova regra da modalidade, a tendência de alta voltou a ser observada nos meses mais recentes.

Desde o dia 3 de janeiro, está em vigor a norma que estabelece que a dívida de quem atrasa o pagamento da fatura do cartão de crédito não pode mais superar o dobro do montante original. Isso significa que a taxa de juros é limitada a um teto de 100% do valor da dívida contrada.

O dado divulgado nesta quinta engloba também as dívidas que já estavam no estoque antes da mudança nas regras do rotativo. Sendo assim, a taxa média não reflete na totalidade as mudanças implementadas no início do ano.

A nova regulamentação foi definida em dezembro do ano passado pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

Aneel valida repasse de R\$ 451 mi que pode aumentar conta de luz

ENERGIA ELÉTRICA

FOLHAPRESS

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) deu aval, na última terça-feira (27), à medida provisória do governo federal que beneficia a Amazonas Energia, empresa alvo dos irmãos Joesley e Wesley Ba-

tista, e estimou que seu impacto pode chegar a R\$ 451 milhões na conta de luz.

A MP 1.232 foi publicada no início de junho e um de seus capítulos é dedicado à Amazonas, que registrou diversas falhas no atendimento e que enfrenta grave crise financeira. A medida flexibiliza o contrato da empresa e a desobriga a uma sé-

rie de encargos, para tentar salvar sua viabilidade econômica. O documento também abriu brecha para o repasse do controle societário da companhia elétrica.

Dias após a publicação da medida, a J&F (dona da JBS e que pertence aos irmãos Batista), apresentou um plano para assumir o controle da Amazonas Energia.

Procurada, a J&F disse que a medida beneficia a Amazonas, não a Âmbar empresa do grupo no ramo de energia, e que se trata de uma extensão por um período determinado ou até a transferência societária. "O real objetivo da extensão aprovada pela Aneel é garantir a viabilidade da distribuição de energia

no estado do Amazonas enquanto não há uma solução definitiva para a situação de insustentabilidade econômica da Amazonas Energia, que perdura há três décadas e já consumiu mais de R\$ 30 bilhões, sem qualquer relação com o grupo empresarial, em nota.

Em reunião na última terça, a Aneel apresentou a es-

timativa de impacto das desobrigações da Amazonas, e calculou que ele pode chegar a R\$ 451 milhões, retirados da CCC que compõe a conta de luz brasileira, portanto com impacto no custo da energia aos consumidores.

São dois reembolsos que a Amazonas tem direito, pela medida, ambos em quatro parcelas mensais.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BACARANA... PREFEITURA MUNICIPAL DE ALBUQUERQUE DO PARA... PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMEIRA VISCOZA...

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMETÁ... PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU... PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA...

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE BELÉM... PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU... PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU...

Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda. GOVERNO DO PARA

Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda. GOVERNO DO PARA

Banpará. FATO RELEVANTE PAGAMENTO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO REFERENTE AO 2º TRIMESTRE DE 2024

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE BELÉM. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 024/JUPA/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 023/JUPA/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 023/JUPA/2024

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90026/2024 - SEASTER

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90027/2024 - SEASTER

Banpará. FATO RELEVANTE PAGAMENTO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO REFERENTE AO 2º TRIMESTRE DE 2024

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE BELÉM. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 024/JUPA/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 023/JUPA/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIX DO XINGU. AVISO DE LICITAÇÃO Nº 023/JUPA/2024